

# UTAD vai atribuir à escritora o título de Doutora Honoris Causa



“Agustina é incomparável!”

A culminar um ano de realizações consagrando a vida e a obra de Agustina Bessa-Luís, a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) vai atribuir à escritora, no próximo dia 23 de novembro, o título de Doutora *Honoris Causa*. A cerimónia, a realizar na Aula Magna, a partir das 15 horas, encerrará dois dias de debate e reflexão num colóquio internacional dedicado a este vulto invulgar das letras e da cultura portuguesa, com mais de 50 títulos publicados, entre romances, contos, peças de teatro, biografias romanceadas, crónicas de viagem, ensaios e livros infantis.

Aquando da entrega do Prémio Eduardo Lourenço a Agustina Bessa-Luís, em 2015, o filósofo sublinhou o lugar de relevo que a obra de Agustina ocupa no panorama das letras nacionais, afirmando: “Agustina é incomparável!” Associando-se a esta visão de Eduardo Lourenço, a UTAD organizou o *Colóquio Internacional: «“toda eu sou actividade, obras, relações, sentimentos” – Conhecer Agustina Bessa-Luís e a sua Obra»*, que vai reunir alguns dos maiores especialistas nacionais e internacionais dedicados ao estudo da obra da escritora.

O colóquio – em que se poderá participar, de forma gratuita, mediante inscrição por via do endereço <https://eventos.utad.pt/evento/coloquio-agustina-bessa-luis/> – terá início no dia 22, às 9h30, com uma palestra da romancista e poeta Hélia Correia, seguindo-se, nesse mesmo dia e no dia 23, intervenções de Álvaro Manuel Machado (Universidade Nova de Lisboa), Joana Emídio Marques (Jornal *Observador*), António Preto (Universidade Lusófona do Porto), Guillaume Bourgois (Université Grenoble Alpes), Alda Lentina (Dalarna University), Orlando Grossegeisse (Universidade do Minho) e Maria Filomena Molder (Universidade Nova de Lisboa), bem como a apresentação da obra de Agustina *As Estações da Vida* pelo sociólogo António Barreto.

Entretanto, haverá lugar quer à evocação do labor científico de Laura Bulger (1939-2015) da UTAD (uma das grandes divulgadoras de Agustina no meio académico), quer à apresentação de documentários sobre a escritora com comentários de Mónica Baldaque (sua filha) e Anabela Oliveira (docente e investigadora da UTAD). Paralelamente, estarão patentes uma Exposição Bibliográfica com as Primeiras Edições de Agustina, na Biblioteca Municipal de Vila Real, e uma mostra de “Os Rostos de Agustina”, resultado de uma colaboração com as Escolas Secundárias Camilo Castelo Branco e S. Pedro, na sala de exposições da Biblioteca da UTAD.

**Créditos da Foto:** Arquivo Particular. Todos os Direitos Reservados